

Illustração Portuguesa

DIRECTOR: Carlos Malheiro Dias — Propriedade de J. J. da Silva Graça — DIRECTOR ARTISTICO: Francisco Teixeira

Assignatura para Portugal, colonias e Hespanha		Assignatura conjuncta do Seculo, Supplemento Humoristico do Seculo e da Illustração Portuguesa			
PORTUGAL, COLONIAS E HESPAÑA		PORTUGAL, COLONIAS E HESPAÑA			
Anno.....	4\$800	Anno.....	2\$5000	Trimestre.....	2\$000
Semestre.....	2\$400	Semestre.....	4\$8000	Mez (em Lisboa).....	700
Trimestre.....	1\$200				

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — Rua Formosa, 43



Summario

Capa: EM REGATA: O BARCO VENCEDOR (*Cliche de Benoitel*) **Texto:** A MULHER AMERICANA, 36 illustr.
 ● REGATA DE CANOAS MONOTYPOS, 7 illustr. ● UMA CAÇADA ÀS CABRAS BRAVAS NO GEREZ, 4 illustr.
 ● EL-REI PASSEIA A CAVALLO PELAS RUAS DE LISBOA, 4 illustr. ● 35° À SOMBRA, 9 illustr. ● EL-REI NO
 CASTELLO DE S. JORGE, 7 illustr. ● ONDE IREMOS PASSAR O VERÃO, 15 illustr. ● ● ● ● ● ●

Companhia do

Proprietaria das fabricas do Prado, Marianata e Sobcristino (Chomar), Pendote e Casal d'Herminio (Louzã), Valle Sator (Albergaria a Velha).

Installadas para uma produção annual de cinco milhões de kilos de papel e dispondo dos machinismos mais aperfeiçoados para a sua industria.

Papel do Prado

Tem em deposito grande variedade de papels de escripta, de impressão e de embrulho. Toma e executa promptamente encomendas para fabricações especiais de qualquer qualidade de papel de machina continua ou de forma redonda e de forma

LISBOA—270, Rua da Princeza, 276

PORTO—49, Rua de Passos Manuel, 51

Endor. telegraphicos: LISBOA, COMPANHIA PRADO PRADO—PORTO—LISBOA Numero telephonico: 508

PLAQUES

JOUGLA

PAPIERS



SEIOS

Desenvolvidos. Reconstituídos. Alformosados. Fortificados com as "Pilules Orientales"

O unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum a saude. — Approvado pelas notabilidades medicas.

J. Rotté, Pharmacien, 5, passage Verdois, Paris.

Frasco com instruções reis 1500 franco, para valle do correio enviado a: J. P. Bastos & C.º 39, Rua Augusta, Lisboa.

Discos Simplex de double face, os melhores pela sua nitidez e duração contendo o mais VARIADO e MODERNO REPERTORIO em musica e canto dos melhores auctores NACIONAES e EXTRANGEIROS. Marca registrada, propriedade exclusiva de J. Castello Branco.

Discos

siva de J. Castello Branco. Preços excepçoes e grandes descontos para a venda no Brazil e colonias portuguezas, chinas fallantes.

Simplex

Grande deposito de discos e ma-PEDIR CATALOGOS a

J. Castello Branco

Rua de Santo Antão, 32, 34 e 82 — LISBOA

PRINCEIA NOUVEAU PARFUM VIOLET 26, Bd DES ITALIENS, PARIS



Nestlé

Farinha lactea

PREÇO 400 RÉIS 36 medalhas de OURO incluindo a conferida na Exposição Agricola de Lisboa

LOCAO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelullo L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, Rue Clugnoncourt, Paris. Em LISBOA, 19, Rua do Arco a Jesus, a quem deve-se dirigir para todas as informaçoes gratuitas. A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO PORTUGAL.

Os senhores

conhecem as extraordinarias maravilhas de que todo o

mundo fala na actualidade? Os discos GRAMOPHONE

Gravados com o novo sistema italiano. Todos podem ouvir estes discos, ou pedir os catalogos para a casa Francisco Stella, Rua d'Assumpção, 59, 2.º—LISBOA. Unico depositario do artigo exclusivo da COMPANHIA FRANCESA DO GRAMOPHONE.

A MULHER AMERICANA

grossa no respeitante aos mais impreteríveis dos seus deveres.

Supponho a americana um disparate, quando ella não é senão a realisação já, como typo, do que toda a mulher terá de ser um dia dentro da civilisação. O que dá bem a medida de quanto ainda nós, nos nossos paizes d'aquemmar, estamos longe ainda d'esse dia, é precisamente o que se passa com a creatura e a situação da mulher na America.

Rainha n'uma democracia sabiamente estabelecida e poderosamente enraizada no solo como é a democracia americana, ella tira das suas optimas prerogativas de soberana as attitudes voluntariosas e o impulso firme da acção.

As leis e as idéas do seu paiz e o temperamento dos homens seus compatriotas fazem-na forte: dão-lhe essa especie de invulnerabilidade que por toda a parte a põe a caminho sem temor, com os seus sapatos de bico largo e salto razo, a sua saia curta e a sua mala de mão.

O supremo encanto da americana consiste na

Faz-se na Europa uma idéa muito errada da mulher americana. Julga-se que ella é a creatura mais desprendida, que se possa imaginar, das coisas do coração. Que só a domina a ambição de ser livre, só a preoccupa o proposito de se emancipar inteiramente do homem.

Os romancistas e os auctores de comedias lançaram a americana na nossa imaginação como um ser áparte dentro do seu sexo, descrevendo-a sempre com muito mais phantasia que verdade, e mostrando-a invariavelmente como a caricatura do que poderá ser a mulher no dia em que lhe tenham sido reconhecidos todos os seus direitos, ao mesmo tempo que se faça vista



Margaret Anglin



Miss Flora
Hengler

Mrs. William L. Rohrer

Miss Billie
Burke

justa dose de futilidade feminina que entra na composição do seu todo, combinando-se-lhe com as privilegiadas faculdades de discernimento e o generalizado desenvolvimento intellectual.

E' a americana um typo de belleza? Certamente que o é. Já o habito de se governar por si só lhe dá a singular firmeza da physionomia. Depois, com a pratica dos esportes vem-lhe a elasticidade das maneiras, o vigor das attitudes, tão notavel já nas rapariguinhas de doze annos como ainda na maior parte das velhas. A liberdade absoluta em que são creadas e se desenvolvem, estabelece para todas um identico aspecto.

Mais alta que meã, mais sobre o delgado que rechonchuda, toda



Mrs. Fred E. Lee

a sua graça peculiar lhe está no desembaraço dos gestos e na força do animo. Falta-lhe, em geral, a regularidade de linhas das bellas inglezas; e comquanto algumas lembrem estatuas gregas, no dizer dos panegyristas, certo é que a mistura das

raças, tão intensa na America, produz por vezes typos compostos de pouca distincção. Mas não ha pelle mais fresca e mais macia que a sua, e tanto, que o olhal-basta para nos fazer sentir-lhe a macieza e frescura. Abundantes e sedosos, os seus cabellos ou são coruscantes de ouro quando louros, ou, quando negros, profundamente negros como o ebano polido. A côr dos olhos, garços, de pervinca, azulados ou comparados ao escuro da lontra, esbate-se-lhe pela tez, avelludada como a orchidea, em esfumados inexprimeiveis. A bocca, affeita ao riso franco, e á palavra de um só sentido, fende-se em mostruario de dentes muito eguaes, de bom esmalte e bem unidos—dentes que, quando não são



Miss. Marjore Bonner



Miss. Irene Moore



Mrs. Warren Springer



Adèle Ritchie



Amelia Bingham

fiões de perolas, e lhes falta a beleza natural, toem sempre a belleza do aceio, em que por muito entram a escova, as pastas de Colgate e os cuidados do dentista.

Muito gulosa, não resistindo á tentação de entrar em toda a loja de confeitaria por onde passe, e abusando insensatamente dos *drops*, dos sorvetes e da água gelada, comprehendese que os effeitos d'este abuso sobre o estomago venham denunciar-se-lhe nos dentes; mas para remediar este mal é que toem consultorio os milhares de dentistas que fazem fortuna por toda a parte da America.

O dente recoberto de ouro, que tantas vezes refulge na bocca da americana, é ainda um predicado, artificial muito embora, mas tambem



EDNA MAY

Edna May

unico predicado artificial, da belleza d'ella. E tanto está no uso, que, nas dentaduras inteiramente posticas expostas nas montras dos dentistas, ha sempre dentes de ouro que procuram dar á ficção maior somma de realidade.

Quando a belleza da americana attinge a designação de belleza professional — *profession beauty*—já então o poder das palavras é nenhum para dizer o que essa belleza seja. Contar as maravilhas d'esses bustos delgados que desabrocham na elegancia das fórmas mais esbeltas; as surpresas d'essas gargantas altas, que lhes irrompem dos hombros como hastes de flor d'uma floração extasiante; as seducções d'esses rostos, d'uma impeccabilidade que a escultura não attingiria, e essas linhas de nariz, traços de bocca, curvas de sobrancelhas, rasgos de olhos, em que parece só refulgira intelligencia, a candura, a graça casta, sem vestigio do mais leve movimento de musculo em que alguma vez te-



Miss Catherine Elkins



Eleanor Robson



A actriz Billy Burke

nha vibrado a malícia — o mesmo seria que contar, dollar a dollar, os milhões de que se compõem as fortunas dos paes e dos maridos d'essas bellezas.

Mas todas, ou quasi todas essas bellezas profissionaes, postas a premio em concursos e apregoadas e retratadas nos jornaes e nos magazines como o são os homens de forças victoriosos em mil campeonatos de lucta, a cada passo nós as encontramos na Europa. Essas são as americanas da moda, que passam a vida de ocios entre a sua Quinta Avenida ou o seu New-Port e as nossas grandes capitaes, estações de aguas, praias e cidades de inverno. E essas, valha a verdade, a despeito do exagero das abas e plumas do seu chapéu, da veracidade e abundancia das suas joias, do ruido dos seus tacões e dos muitos fru-frus das suas sedas, facilmente se misturam e vão levadas na onda cosmopolita.

A americana que não tem pae rico, nem marido principe russo ou marquez italiano, e que tudo quanto é pelo trabalho, pela cultura intellectual, pela affirmação de personalidade, a si o deve, essa sim! essa é que tem sainete e é que marca bem o typo do seu sexo, d'uma pon-



Miss Mabel Breen

A actriz Billie Burke em um dos seus papéis

ta do continente á outra ponta, da Wall Street de New-York a Broadway de S. Francisco da California. E tanto faz que ella seja a *girl* de Boston que passa o seu dia nas bibliothecas e nos cursos livres, correndo d'um lado para o outro com os seus livros de philosophia sempre debaixo do braço; como seja a *girl* do Oeste, que, de cabellos ao vento, percorre a campina ou galga a montanha a cavallo, escarranchada n'um selim de *cowboy*; a *girl* caixeira nos armazens de Chicago, como a *girl* devotada ás obras de piedade da Salvation Army.

Mixto de exquisitice e de paradoxo, ella tem o quer que seja de candura no desplante, recato na petulancia e até na espontaneidade parece precavida. Sabe o que vale, sabe o que quer, sabe para onde vae. O que nós, europeus, julgamos ser n'ella



Mrs. Theodore Perre Shontes

leviandade perigosa, quando a vemos metter o braço a um rapaz que lhe foi apresentado na vespera, e embrenhar-se com elle nas espessuras discretas de algum bosque, ou ir só com elle a um theatro, não é senão um meio pratico, seguro, que ella utiliza para se não enganar na escolha do homem com quem um dia desejou associar-se pelo matrimonio. Ella bem sabe que só pondo esse homem perfeitamente á vontade em frente de si, libertando-o de todas as imposições da hypocrisia sobre os impulsos da sinceridade, é que poderá conhecê-lo mais de pressa e melhor.

Em vivacidade intelligente e bom humor communicativo é que nenhuma outra mulher do mundo pôde ser comparada á americana. Nada mais agradável de presenciar em prazeres de sociabilidade do que a agitação de um grupo

d'essas raparigas desataviadas, sem uma sombra de pó de arroz na face nem um arrebique inútil de *toilette*, as mãos espalmadas mettidas até ao fundo nos bolsos dos seus casacos-tailleur, ou postas atrás das costas cruzando os dedos, pelo habito do exercicio gymnastico que melhora distendendo o peito, arranchando com outro grupo de rapazes desempenados, como ellas, e, como ellas, de desinvolto animo, conversando livremente, no bom sentido d'este adverbio, sobre o tombadilho d'um vapor ou no terraço d'um casino. Na phrase como no riso, nada de duvidoso nem de subentendido. Se, em vez de raparigas entre os quinze e os vinte annos, o grupo fór de mulheres já feitas, de mulheres casadas, divorciadas, viuvas, a livre alegria será a mesma, da mesma sorte correcta e limpida. E se acontece que o grupo de raparigas ou mulheres se formou antes que tivessem apparecido os homens, quando estes chegam e se approximam nunca a conversa é interrompida bruscamente, porque o que se dissesse não pudesse ser ouvido.

Será isto porque ellas reservem a má-língua e o que não possam dizer em voz alta para as



Carlotta Walker
A actriz Maxime Elliot

conversas de portas a dentro dos seus clubs? Já vamos vêr que não.

N'esses clubs, onde exclusivamente se faz litteratura ou reforma social, philantropia ou arte, o tempo não sobeja para a bisbilhotece. Taes reuniões, tendo por fim a affirmação de idéas e a realisação de propósitos praticos, exercem uma poderosa e notavel acção sobre o espirito das mulheres, afinando n'ellas o habito do escutar com attenção e de refutar com logica. E torna-se então extremamente curioso vêr como exercitam simultaneamente as suas aptidões pelo raciocinio como pelo facto.

Do convívio dos clubs, em que se discutem, bem ou mal (o que é lá com ellas), questões de moral, de philosophia, de sciencia, de historia, de esthetica, resulta sempre para a americana, quando mais não seja, a facilidade da elocução, a clareza do juizo, o senso critico; e é assim que, muitas vezes, despontam verdadeiros talentos que, sem isso, muito provavelmente nunca seteriam revelado.

Se o club tem, como o Woman's Club, de Chicago, uma feição eminentemente pratica, ahí temos nós essas revoadas de americanas





Lillian Russell

repartindo-se nos comités de beneficencia, de educação, de ensino domestico, vindo muitas vezes em auxilio das proprias municipalidades e collaborando com ellas. Em nome da fraternidade e do sentimento materno, a acção de alguns d'estes clubs chega a ser incalculavel de beneficio, de zelo e de precisão. A punição, pelos tribunaes, dos casos de crueldade ou de violencia de que tenham sido victimas mulheres e creanças desprotegidas, a regularisação dos nascimentos illegitimos, o embolso de pequenas dividas, os divorcios requeridos e obtidos, a collocação de servições, o socorro a estrangeiros, as tutelas e os subsidios; e a assistencia medica, a fiscalisação das prisões, dos hospicios, dos asylos de mendicidade, o estabelecimento de banhos para os pobres e os serviços de ambulancia, a instituición de premios de virtude e de instrucção, as reclamações a favor do acao e hygiene das cidades, etc., etc.—são outros tantos assumptos que os clubs femininos consideram de sua alçada, e na soluçõ dos quaes põem uma pertinacia e uma fé que são de todos os dias e de dia para dia mais expansivas e assignaladamente praticas.

A' mulher americana assiste o direito de ser tudo; pode aspirar a ser tudo. Abrem-se-lhe todas as carreiras, facilitam-se-lhe todos os meios de lu-

cta, no campo da actividade pratica. A liberdade que ella gosa é absoluta, e nem a sombra de um insulto a molesta, nem uma palavra de critica dubia a attinge, nem uma suspeita a visa.

Operaria, estudante, caixaiera, advogada, medica, reporter, a sua dignidade é sempre a mesma, a sua segurança corresponde sempre a essa dignidade. Quanto mais desprotegida a julgamos, mais protegida ella se sente pela sua fraqueza omnipotente.

O policeman que lhe offerece o braço para a pôr a salvo de atropellamentos, e assim a conduz de um lado ao outro da rua; o conductor do omnibus que lhe dá a mão para a ajudar a subir, ou delicadamente a amparar quando ella vae a descer—resumem e exprimem cabalmente a affectuosa satisfação com que o homem, na America, está sempre prompto a reconhecer a graça da sua debilidade e exacto sempre em mostrar-lhe o carinho pressuroso.

Nós, por cá, quando queremos mostrar á mulher a deferencia que temos por ella, embora nos acautelemos sempre em não lhe proporcionar

o



A actriz
Maude Adams



Maude Adams no papel
de Duque de Peichstadi do
Aiglon



factos que dêem ao pensamento uma demonstração pratica, chamamos-lhe a nossa cara metade e não é pequeno favor. Esta situação de *metade*, porém, para a mulher americana seria uma coisa absolutamente ridícula, e nunca admitida: porque ella é, reconhecidamente, um *tudo*.

Dito isto, verificado isto, poderá parecer, e muito ha quem ainda no Velho Mundo o julgue, que a americana tem pelo homem aquelle despreso a que o votam as nossas calçadas e barbadastropagandistas do feminismo, cuja virtude mais apreciavel é a de teimarem em não propagar a raça, pois de má raça são. Quanta illusão e quanta toleima, Deus do céu, infinitamente bom Deus!

A americana corre para o homem como os rios correm para o mar. Corre com o mesmo impeto. E porque a soberania dos costumes lhe não oppõe os diques e lhos convencionallismo engenhou e rigorosamente conserva, nem a corrente é desviada, nem as aguas trasbordam, como tantas vezes succede na Europa...

Em tudo precavida, a americana precata-se, so-



breto, na escolha do homem a quem ha-de sacrificar um pouco da sua liberdade. Mas, porque não ha coisa com que a mulher mais se engane do que com o homem, assim como não ha, para o homem, coisa com que elle tanto se engane como com a mulher, a legitima facilidade do divorcio nos Estados-Unidos corrige de prompto a frequencia dos enganosa. E em nenhuma outra parte do mundo tem, como ali, uma tão exuberante, empolgante razão de ser.

Uma parte muito avultada do professorado nas escolas da America do Norte é constituída por mulheres. Tem-se a opinião de que as mulheres, na educação das creanças, succedem ás mães mais naturalmente que os homens, sabem melhor cultivar o sentimento nos corações pequeninos. Quem poderá defender uma opposta opinião? Faz-se da mestra uma intermediaria entre a mãe e o professor, e alarga-se a sua acção maternal tanto quanto o consente a sua capacidade pedagogica. Rapazes de quinze annos, dezeseis annos, dezete, vão ainda á mestra — e vão ainda á mestra, porque essa mestra já pode ensinar-lhes mate-

Outro retrato de Miss Billie Burke
Mrs. Fred Buchanan Woodland



Miss Josephine Cohan

Miss Sophie Brandt

ria que entra nos programmas do ensino secundario.

Dizemos nós que o ensino dos rapazes deve ser, antes de tudo, viril, uma vez que tende a formar caracteres; e, onde isto se crê, o ensino pela mulher não sobe além das classes primarias e infantis. Nos Estados-Unidos da America, pensa-se exactamente o mesmo, mas faz-se exactamente o contrario. Comparados os resultados da pratica, o que se apura? Apura-se que a percentagem dos efeminados na população das nossas escolas attinge cifras intensamente lamentaveis, e que é aterrador o numero dos falhos de caracter que saem d'es-

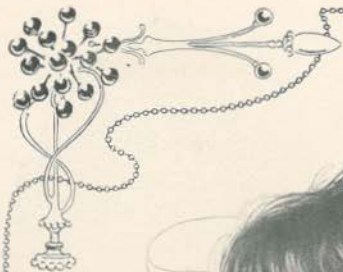
sas mesmas escolas; ao passo que dos casos perigosos de efeminismo nas escolas masculinas da America ninguem dá fé, e o caracter com que os alumnos d'essas escolas se apresentam e entram na vida social é modelar de integridade e de tesura.

A promiscuidade dos sexos, desde o *kindergarten*, ou jardim da infancia, até à *high-school*, ou escola superior, virilisa o chamado sexo fragil e debasta as arestas do chamado sexo forte. A coeducação traz, desde logo, o sentimento exacto da dignidade dos sexos; em seguida, estabelece entre elles relações de affecto que começam pelas



Lillian Russell





Desenho de Thomas Mitchell Petree

adeus á familia e vão viver ao redor das suas novas aulas. Se o estabelecimento de ensino é só destinado a raparigas, como o Smith College, nem por isso ellas são privadas do convívio dos rapazes. Se é só destinado a rapazes, como a Military Academy, nem por isso elles são privados do convívio das raparigas. N'aquelles onde se dá a coeducação dos dois sexos, as ramarias altas das arvores do mesmo parque repartem a mesma sombra pela janella de Paulo e pela varanda de Virginia. A's recepções dos clubs de raparigas veem os rapazes, as dos clubs de rapazes vão as raparigas. Dança-se, joga-se, recita-se, faz-se gymnastica, faz-se musica, conversa-se, namora-se. Namora-se. Pois então? Mas namora-se sem subterfugio, namora-se á vista de todos. O namoro, n'estas condições, tor-

inclinações ingenuas da infancia, se continuam no desabrochar das sympathias mais intensas que traz a adolescencia, e finalmente se definem como norma de sociabilidade no mutuo respeito das edades adultas.

Emquanto dura a frequencia das escolas primarias e das escolas de grammatica, os pequenotes e as pequenotas saem todas as manhãs de suas casas para as aulas, e das aulas voltam, todas as tardes, para as suas casas. Sempre sós, sempre sobre si. Depois, quando chega o momento de passar á escola superior, á academia, ao instituto, á universidade, dizem



Percy Haswell



A actriz Billie Burke,
na peça My Wife

na-se um exercicio escolar de ordem moral tão proveitoso como reconhecidamente o é o *foot-ball* na ordem physca. Promove a afabilidade, amabilisa o trato, incita ao galanteio; e assim, n'esses francos recontros, toda a idéa pecaminosa se esfuma, se desvanece.

Muito me tenho divertido eu agora, depois de ter estado na America, á custa d'aquelles que pretendem fazer passar por coisa séria o movimento feminista na Europa! Querem que a mulher tenha todos os direitos e todas as garantias; querem que ella seja, verdadeiramente, na sociedade como na natureza, a companheira do



Miss Thelma Royce

homem; dizem-na escrava e offerecem-lhe a alforria. Mas esquecem o melhor, ou não fazem caso do melhor—que é o saberem amal-a, o aprenderem a amal-a. Reformem os codigos em beneficio d'ella, legislem para ella as maximas regalias, façam-na participar por metade em todos os lucros da vida material—e perguntem-lhe depois se assim fica contente. Dirá que não. Ella só se mostrará contente—contente como a americana—quando se souber verdadeiramente amada, porque foi ella mesma que ensinou o homem a amal-a, nas edades em que o amor, como qual-



Edna May



Miss Billie Burke
(outro retrato)

A actriz Billie Burke,
na peça My Wife

quer materia de programma escolar, se aprende melhor e nunca mais esquece, hombro com hombro nos mesmos bancos d'aula, aos

pares e aos grupos nas horas de recreio... O feminismo só deixará de ser, nos paizes em que o é, um disparate ou uma mystificação, quando não mais se interceptar na educação dos rapazes o convívio das raparigas.

Como evitar as contingencias perigosas que até agora teem servido de razão para combater a promiscuidade além das escolas da primeira infancia? Levando-os a correr



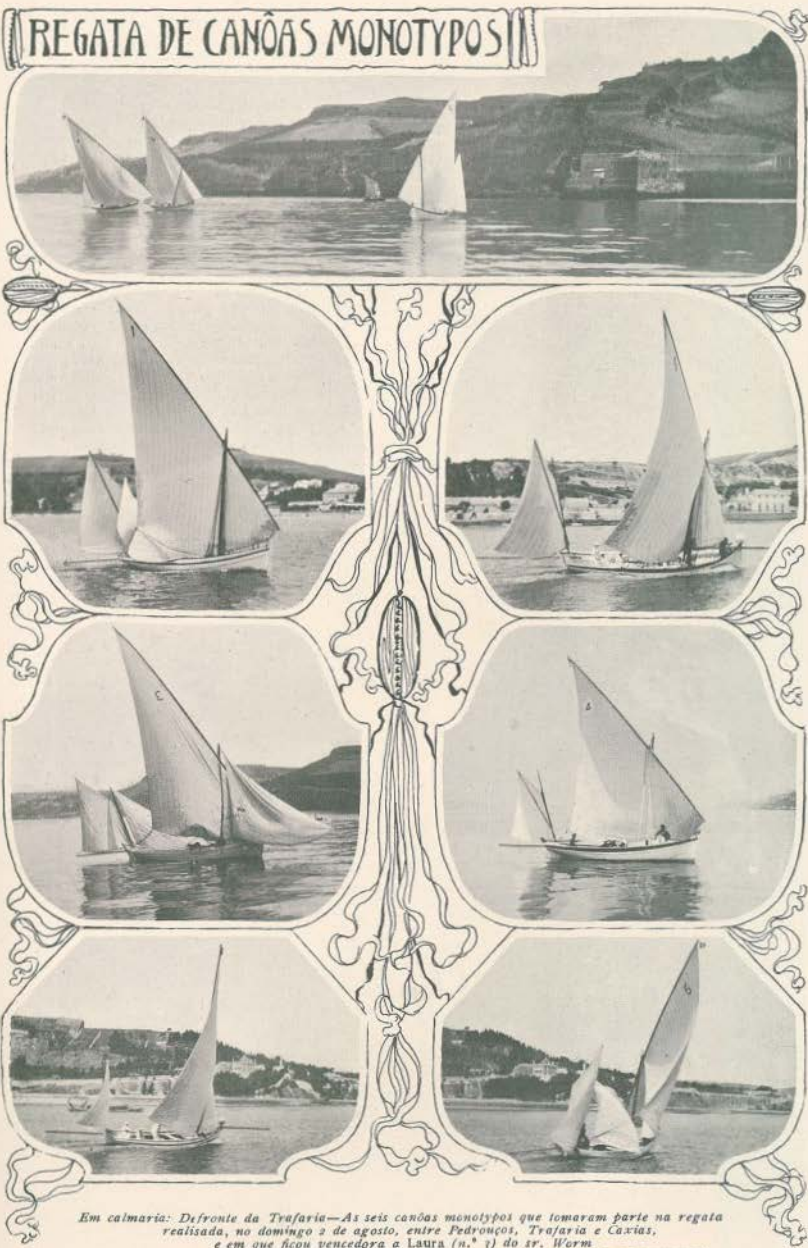
Mrs. B. L. Winchell

o perigo d'essas contingencias, sob a vigilancia d'uma habil policia que promptamente acuda aos possiveis desmandos dos temperamentos.

Os americanos fizeram esta experiencia, e com tão bons resultados, que n'ella basearam a idealisação de um curso de amor inherente a todos os outros cursos professados nas suas escolas — um curso que não tem aulas, nem mestres, nem programmas, mas em que todos os rapazes e todas as raparigas, sem mesmo darem por isso, se matriculam, se applicam e de que tiram optimos proveitos.

ALFREDO MESQUITA.

REGATA DE CANOAS MONOTYPOS



Em calma: Di frente da Trafaria—As seis canoas monotypos que tomavam parte na regata realizada, no domingo 2 de agosto, entre Pedrouços, Trafaria e Caxias, e em que ficou vencedora a Laura (n.º 7) do sr. Worm

(CLICHÉS DE BENOLIEL)

UMA CAÇADA ÀS CABRAS BRAVAS NO GEREZ

Excede toda a nossa expectativa o entusiasmo com que foi recebido o projecto da caçada de setembro ás montanhas do Gerez, lançado pela *Ilustração Portuguesa* e cujo programma *O Seculo* do dia 4 publicou. De toda a parte nos chegam adhesões. Pode affirmar-se que a quasi totalidade dos caçadores portuguezes estão a estas horas vivissimamente interessados pelos resultados da emocionante partida venatoria, que sem duvida marcará uma era na historia cinegetica de Portugal.

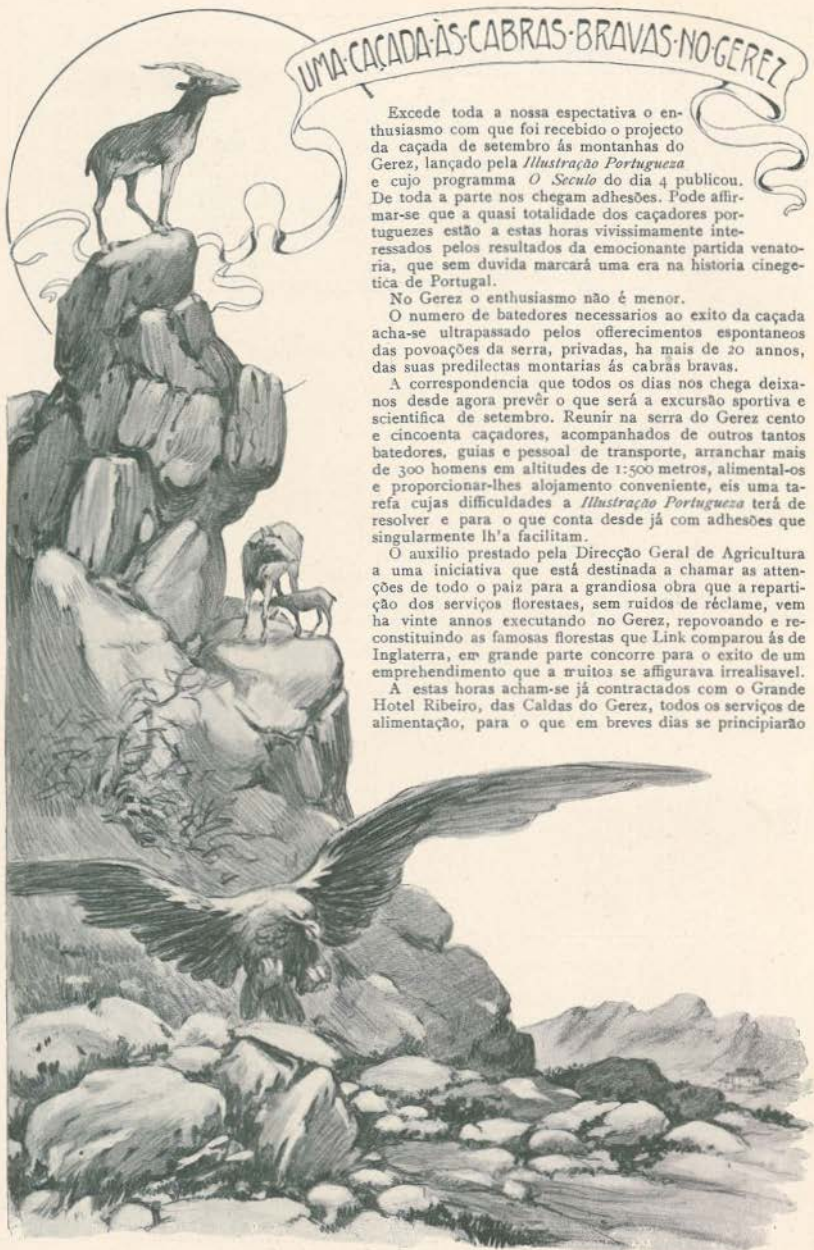
No Gerez o entusiasmo não é menor.

O numero de batedores necesarios ao exito da caçada acha-se ultrapassado pelos offercimentos espontaneos das povoações da serra, privadas, ha mais de 20 annos, das suas predilectas montarias ás cabras bravas.

A correspondencia que todos os dias nos chega deaunos desde agora prevê o que será a excursão sportiva e scientifica de setembro. Reunir na serra do Gerez cento e cincoenta caçadores, acompanhados de outros tantos batedores, guias e pessoal de transporte, arrancar mais de 300 homens em altitudes de 1:500 metros, alimentar-os e proporcionar-lhes alojamento conveniente, eis uma tarefa cujas difficuldades a *Ilustração Portuguesa* terá de resolver e para o que conta desde já com adhesões que singularmente lh'a facilitam.

O auxilio prestado pela Direcção Geral de Agricultura a uma iniciativa que está destinada a chamar as attentões de todo o paiz para a grandiosa obra que a repartição dos serviços florestaes, sem ruidos de réclame, vem ha vinte annos executando no Gerez, repovoando e reconstituindo as famosas florestas que Link comparou ás de Inglaterra, em grande parte concorre para o exito de um emprehendimento que a muitos se affigurava irrealisavel.

A estas horas acham-se já contractados com o Grande Hotel Ribeiro, das Caldas do Gerez, todos os serviços de alimentação, para o que em breves dias se principiarão





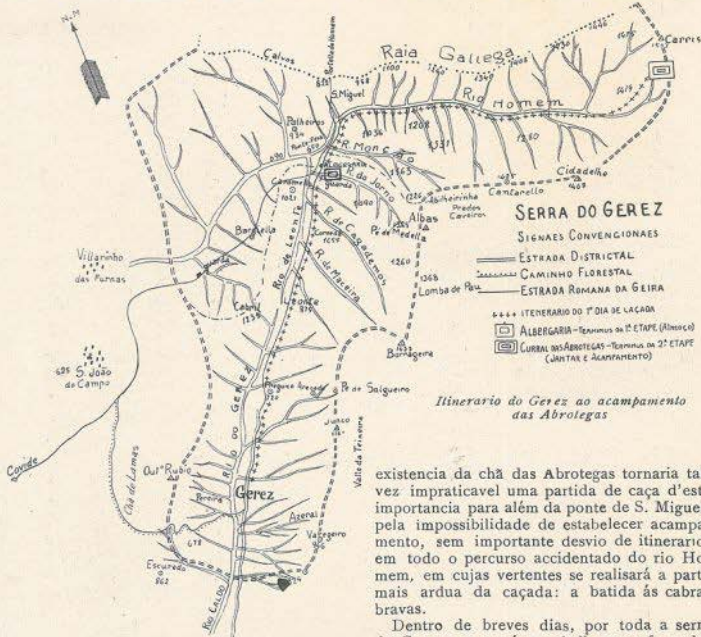
Um grandioso scenario alpestre
*Photographia tirada do alto da Borrageira (17433 metros de altitude)
na direcção da Galliza*

♦♦♦♦♦
A Borrageira fica no itinerario da caçada, no regresso ao Gerez.



Um surpreendente panorama alpestre — O Gerês de inverno
Não acreditareis talvez os nossos leitores que a paisagem admirável vulgarizada por esta im-
pressionante photographia seja portugueza, tanto ella evoca os panoramas alpinos da
Suisa. E comtudo a presente photographia reproduz um dos trechos menos grandio-
sos da serra do Gerês: o que se desenvolve desde o norte da povoação até ao monte
da Preguiça e portella de Leonis

(CLICHÉ DA PHOT. BIRL)



construindo as cozinhas nos locais designados para acampamento na serra, devendo ser contractado na Galliza o numero de machos necessario ao serviço de transporte de bagagens e material de acampamento.

As grandes difficuldades concentram-se na *étape* das Abrotegas—extensa çã, a mais de 1400 metros de altitude, onde os caçadores jantarão e dormirão no dia 15, almoçarão e voltarão a jantar e pèrnoitar no dia 16 e almoçarão no dia 17. Defendida dos ventos por escarpadas muralhas, regada pelas nascentes do rio Homem, dominando panoramas que abrangem parte das provincias do Minho, Traz-os-Montes e Galliza, a çã das Abrotegas, assim chamada pelo numero consideravel d'estas fiores alpestres que a cobrem na primavera, mede approximadamente quinhentos metros na sua maior extensão e acha-se reunida aos caminhos florestaes da zona baixa por ingremes carreiros abertos entre a urze, na margem abrupta do rio Homem, cujas aguas mugem de calhao em calhao com rumores de torrente. Situada no limite da região accidentada do Geriz, a meio caminho de Montalegre, a çã das Abrotegas marca o inicio de uma nova zona de caça. Lá devem esperar pelos caçadores as suas matilhas de coelho e perdiz, com que descerão no dia 17, baterão as çãs de Lama Longa, Lama de Homem e dos Prados. A não

existencia da çã das Abrotegas tornaria talvez impraticavel uma partida de caça d'esta importancia para além da ponte de S. Miguel, pela impossibilidade de estabelecer acampamento, sem importante desvio de itinerario, em todo o percurso accidentado do rio Homem, em cujas vertentes se realizará a parte mais ardua da caçada: a batida ás cabras bravas.

Dentro de breves dias, por toda a serra do Geriz começará a trabalhosa azafama das installações dos acampamentos. O temerario empreendimento vae desde agora caminhando acceleradamente para a sua execução. As ultimas difficuldades vão sendo removidas, mercê do vivo interesse com que o Geriz se prepara para receber os seus hospedes, a quem estão reservadas as mais intensas surpresas. Está cuidando a *Illustração Portuguesa* de concentrar no Geriz o numero de cavalgaduras necessario para transportar até Albergaría os caçadores que preferam fazer a cavallo essa primeira *étape*, unica que é possível realizar-se d'esse modo. Igualmente trata a *Illustração Portuguesa* de obter uma redução de preços nos hoteis do Geriz para os caçadores inscriptos, á semelhança do que já obteve do Grande Hotel Ribeiro, estabelecimento de 1.º ordem, o qual, com os seus annexos, pode hospedar 80 excursionistas. Da corporação dos bombeiros voluntarios do Geriz foi-nos já obsequiosamente oferecida a sua ambulancia de saude, com a respectiva *equipe* de pharmaceutico e enfermeiros, e que será dirigida pelo illustre clinico dr. Fernando Santos. Igualmente a Empresa das Aguas do Geriz, a quem a *Illustração Portuguesa* aqui deixa consignada a expressão do seu mais vivo reconhecimento, porá á disposição dos caçadores o seu magnifico estabelecimento balnear, oferecendo gratuitamente banhos e as restantes applicações hydrotherapicas aos excursionistas.

·EL·REI·PASSEIA·A·CAVALO·PELAS·RUAS·DE·LISBOA·



El-Rei no largo do Rato—Na parada do quartel—El-Rei entrando na Avenida—Grupo d'El-Rei com o ministro da guerra e commandante da divisão e officiaes de artilharia !

(CLICHÉS DE BENOLIEL)

35° Á SOMBRA

Nos ultimos dias de julho e nos primeiros d'este mez, Lisboa teve de supportar uma temperatura similar da tropical, chegando o termometro a marcar 35 graus á sombra.

Succede, em regra, n'este periodo canicular, que, depois de um dia de excessivo calor, a cidade nos offereça, como compensação,



Lisboa, meio despovoada, como acontece habitualmente n'esta epoca, experimentou assim a illusão de a terem mudado d'este seu canto extremo da peninsula para o interior da Africa, e pela imaginação dos que, por dever de officio ou qualquer outra circumstancia, obri-



Na Praça de D. Pedro IV
—Na Praça do Principe Real
—Na rua: o sorvete barato

uma noite agradável, refrescada pelas aragens do norte. Esses dias torridos, porém, foram seguidos de noites analogas, havendo uma em que, ainda depois da meia noite, o termometro se mantinha a 29 graus.





Na Praça Luiz de Camões:
Uma cerveja

gatoria, cá tiveram de ficar, passou a idéa apavorada do espanto e da surpresa das respectivas famílias quando, no regresso do campo e das praias, viessem encontrar a capi-

tal deslocada e para se lhes juntarem tivessem de tomar passagem nos vapores da Empresa Nacional.

Mas, como é raro haver desgraça que não traga também algum benefício consigo, naturalmente ocorreu que o excesso de calor d'esses dias teve como consequência um forte aumento no consumo da cerveja, da li-



Na Praça Luiz de Camões:
*O mais antigo kiosk da Praça
Luiz de Camões
—No Largo da Boa Hora*

monada, do capilé e mais restantes refrescos, que os kiosques das praças de Lisboa e os vendedores ambulantes vendem para dessedentar a gente encalmada.

As nossas photographias reproduzem alguns aspectos do movimento extraordinario d'esses dias, nos principaes d'esses pequenos estabelecimentos, e um ou outro episodio, apanhado em flagrante, em plena rua, com o homem do



capilé. São quadros da Lisboa de verão, que não deixam de oferecer certo pittoresco.

O vendedor de sorvetes... a 10 réis, esse alcança então um verdadeiro successo, fazendo largo negocio. O que serão esses bellos sorvetes, pôde calcular-se em vista do preço, mas a rapaziada que os consome não é demasiado meticulosa. Sabem-lhes até que nem canella!

O capilé, por si, é uma bebida lisboeta caracteristica, de grande popularidade, havendo kiosques em que é particularmente afamado, e onde, durante o dia, se vendem dezenas de hectolitros! De



resto a quantidade que a cidade bebe, no verão, de capilés, limonadas e varias outras drogas semelhantes bastaria, por seguro, para encher o leito de qualquer dos nossos rios.



Na arcada do Terreiro do Paço—No Terreiro do Paço: Preparando um capilé
—O kiosque de S. Pedro d'Alcantara

(CLICHÉS DE BENOLIEL)



EL-REI NO CASTELLO DE S. JORGE



Sua Magestade El-Rei tem continuado a realizar as suas visitas a diversas instituições e estabelecimentos da capital, dos quaes tem querido, assim, adquirir conhecimento directo.

No dia 29 do mez passado, acompanhado pelo ministro da guerra, o sr. D. Manuel foi ao castello de S. Jorge, onde está aquartelado o batalhão de caçadores 5, de que El Rei é commandante honorario, e cujo uniforme trajava n'esse dia.

A recepção feita ali ao soberano foi muito significativa.



Visita de El-Rei D. Manuel ao Castello de S. Jorge em 29 de julho de 1908
S. M. El-Rei, com o sr. tenente coronel Seabra de Lacerda, commandante do batalhão de caçadores 5, na janella da 4.ª companhia, contemplando o esplendido panorama da cidade que d'ali se desfructa

—Evolução e exercicios de fogo pela companhia de velocipedistas na praça nova—S. M. El-Rei, acompanhado do sr. ministro da guerra, fazendo continência à bandeira



Junto à porta de Martim Moniz: S. M. El-Rei visitando as ruínas do Castello
 e a torre de Ulysses (CLICHÉ DE NOVAES)—O sr. Luiz Mardel conversando com El-Rei
 sobre o valor histórico das ruínas do Castello—A visita às casernas
 —Grupo tirado no Castello de S. Jorge, de S. M. El-Rei com os srs. ministro
 da guerra, general da divisão e officiaes do regimento de caçadores 5 (CLICHÉS DE BENOLIEL)

ONDE IREMOS PASSAR O VERÃO

O QUE SÃO E O QUE PODERIAM SER AS PRAIAS
THERMAS E ESTANCIAS DE VERÃO DE PORTUGAL



II

UMA «CURA D'AGUAS» ♣ LEITOR, TU SOFFRES! ♣ EXEMPLOS CONVINCENTES DA MYTHOLOGIA E DA HISTORIA ♣ O PHILTRO DO TALENTO ESTARIA EM CRESSUS E O DA ESTUPIDEZ EM LENS? ♣ OS REIS DE PORTUGAL

Mas é possível, amigo leitor, que tu queiras empregar esses mezes de verão na tua cura de



aguas. Tu deves realmente soffrer de qualquer coisa e, se porventura vives na enganadora illusão de que não soffres, consulta o teu medico e inevitavel e desenganadamente — soffrerás. Convencer-te-has de que o teu estomago não é de facto aquella solida machina com que tu jubilosamente contavas para os desvarios gastricos da vida; verás que a tua larynge não resiste a meia hora de rethorica sonora, rotunda, luzitana; has de verificar que a tua pelle

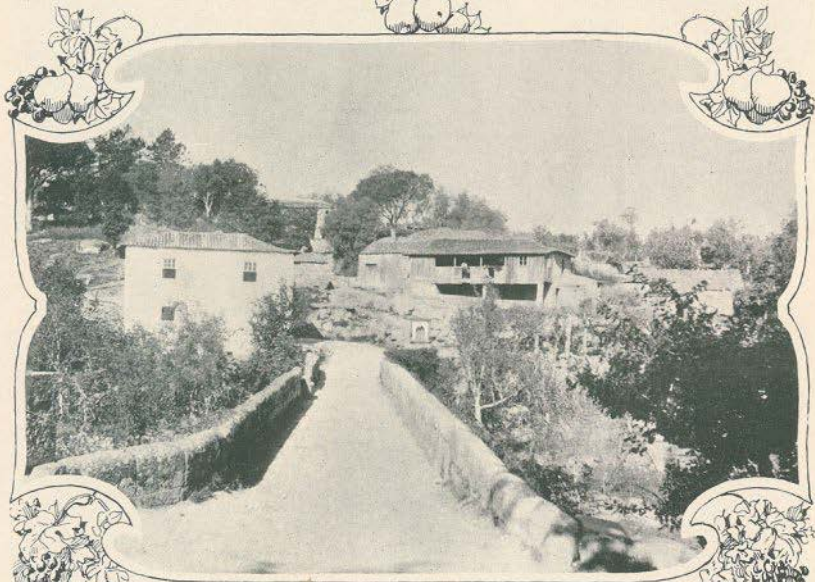


Caldellas: Ponte romana sobre o rio Homem
Caldellas: Rio Homem

não se expõe sem perigo das lesões mais graves ás mudanças de temperatura e ao assomar do verão; e o teu figado... ah! o teu figado—desculpa-me dizer-t'o—é uma perigosa fabrica de bilis, que longe de, como era de seu dever, te temperar a digestão, lentamente te corrompe e te envenena. Tanto te digo eu. Já vês que, n'essas condições, uma estação d'aguas se impõe. Taipas, Gerez, Pedras Salgadas, Caldellas, Vidago, Entre-os-Rios... qualquer d'ellas o teu medico indicará e a todas eu te acompanharei n'uma visita rapida de escolha.

Em primeiro logar convido-te a acreditaras

seca Henriques, medico de D. João V, conta no seu *Aquilegio medicinal*, publicado em 1726, que em Bragança existia uma fonte cuja agua fazia fome e ao pé de Paredes outra tão doentia que coalhava o sangue no corpo. No Casal de Alpalhá existia tambem uma outra preciosissima com a virtude de prolongar a vida pelos seculos fóra. Proximo de Moncorvo, assim como de Villa do Outeiro, brotavam mananciaes de uma tal agua que, ingerida, logo fazia poovar de nojentos bicharocos a epiderme dos pobres diabos que bebiam d'ella. Diz uma



Trecho da povoação de Caldellas

piamente nas virtudes das aguas mineiras. Não é modernice que te assuste. Do bom e mau uso que se deu desde remotos tempos ás aguas privilegiadas, rezam os livros da Lenda e da mais remota Historia. Minerva receitou a Hercules o uso d'umas aguas que o curaram de males que nem a sua olympica grandeza respeitaram; Marte foi pelas aguas mineiras que se curou dos ferimentos que Diomedes lhe fez no sitio de Troya; graças ao mesmo recurso therapeutico a deusa Heres deu á luz d'uma vez uma ninhada de trinta semideuses. Plinio affirmava que certa agua de Thracia fazia turbulentos os que d'ella bebiam—como se fosse vinho. A da ilha da Lens estupidificava as creaturas e a do regato de Cessus revigorava a intelligencia. Francisco da Fon-

lenda que muitas fontes milagrosas brotaram das pegadas da burrinha em que peregrinou Nossa Senhora.

Afonso Henriques e suas filhas curaram-se das suas enfermidades n'umas thermas proximo de S. Pedro do Sul. Foi a rainha Santa Mafalda quem fez construir a albergaria de Caldas d'Aregos. Em fins do seculo XV a rainha D. Leonor chegou a vender as suas joias para, com o producto, edificar o hospital balnear das Caldas da Rainha. A essas caldas foi D. João V tratar-se d'uma hemiplegia. D. João II, quando hydropico, encontra nas Caldas de Monchique um remedio para a sua doença.

Escolhendo umas aguas e buscando n'ellas o allivio dos teus mais ou menos hypotheticos achaques, tu seguirás pois, bondoso amigo, exem-



O rio Avelames nas Pedras Salgadas

plios illustres da história dos deuses e dos homens.

AS CALDAS DA RAINHA ❀ O QUE SÃO E O QUE FORAM ❀ A ORIGEM DO SEU ESPLENDOR ❀ OS ACHADOS DOS REIS E DAS RAINHAS ❀ E AS DIABRURAS DAS FREIRAS DO HOSPICIO

Olhemos ao acaso para o mappa de Portugal. Não longe da nossa Lisboa e ligada a ella por aquelle traço negro que nos indica o conforto d'um caminho de ferro e afasta do nosso espirito a assustadora perspectiva d'um passeio de leguas ao sabor das desconjunctadas molas d'uma deliquencia sobre os altos e baixos d'uma estrada inconcebível,—estão as Caldas da Rainha. Fazem parte do districto de Leiria e estão juntas da linha ferrea de Oeste. Teem essas caldas a tradição historica que lhes deu o nome e teem, além d'isso, o que não é de menos importancia, alguns hoteis razoaveis e boas diversões. As condições naturaes fazem das Caldas uma das mais bonitas estancias de verão de Portugal.

Da origem do seu esplendor se conta que, estando D. João II e sua mulher D. Leonor residindo na villa d'Obidos e indo uma vez de longada para a Batalha, a rainha viu n'aquelles sitios uns enfermos a banharem-se e logo d'elles quiz sabet a razão por que o faziam. Disseram os doentes á rainha que tão virtuosas eram aquellas aguas, que de seu uso vinha sempre allivio aos que soffriam de certos males que se diziam sem remedio; e como quer que ella soffresse, segundo uns de doença n'um

peito, segundo outros d'uma chaga n'um braço e, segundo outros ainda, de paralytia dos membros consecutiva a um parto, logo ali se banhou e, pelas melhoras que sentiu, teve a prova das virtudes apregoadas de taes aguas. Mandou então chamar o rei, que se havia ido adeantando na jornada. D. João voltou e para marcar com solemnidade aquelle incidente perturbador do regio itinerario fez ali erigir um padrão, que ainda hoje existe. Fez d'pois D. Leonor edificar um hospital e, morto o rei seu marido, conseguiu ainda que D. Manuel ali fundasse uma povoação dotada de privilegios especiaes. A construção do hospital fez-se, segundo informa o sr. dr. Alfredo Luiz Lopes no seu trabalho sobre *Aguas minero-medicinaes de Portugal*, junto a uma antiga





ermida que ali existia com a invocação de Nossa Senhora do Populo e sobre as ruinas de um antigo estabelecimento romano. O edificio ficou, porém, em 1644 quasi totalmente destruido por um violento incendio que alguns affirmam ter sido criminosamente lançado em consequencia de intrigas amorosas entre as freiras que para aquelle hospital iam fazer as suas curas d'aguas. Se era maleficio das aguas, não t'o sei eu dizer, leitor amigo; mas n'esse livro do sr. dr. Alfredo Lopes se diz ter fr. Jorge de S. Paulo referido «que estas religiosas eram sempre causa de muitos *enfadamentos* para os padres provedores do hospital das Caldas da Rainha, chegando a tal ponto seus desagregamentos que, no tempo de João IV, se mandou cessar a admissão de freiras n'aquelle estabelecimento.» Santos varões e desavergonhadissimas senhoras!...

D. João V, quando frequentou essa estancia,



Pedras Salgadas: O grande lago

verificando a ruina do edificio, mandou reformal-o e amplial-o. Dever tinha, de resto, o regio nababo para fazer desaparecer d'ali o documento edificante das diabruras feminis d'essas dignas antecessoras da sua affeição madre Paula. O edificio, porém, reconstruiu-se; as freirinhas estroinas é que infelizmente não voltaram mais...

ENTRE-OS-RIOS  A PAIZAGEM  AS AGUAS 
O PERCURSO  UM EXCELLENTE LOCAL DE
«CURA PELO TERRENO»

«A Estancia da Torre, das aguas de Entre-

suaves pela uniformidade das principaes condições meteorologicas, pela altitude entre 200 e 500 metros, e pelas condições privilegiadas d'abrigio em que se encontra. A temperatura de verão afasta-se pouco da minima de 11° e da maxima de 25°. Ausencia de ventos fortes, céu quasi sempre descoberto, ar secco nos planaltos. Altitudes, como está dito, entre 200 e 500 metros; condições topographicas naturaes admiravelmente dispostas para a cura pelo terreno e para a gymnastica pulmonar natural; condições meteorologicas provada-



Caldellas: Queda de agua no logar de Van

os-Rios,—diz na sua memoria descriptiva o sr. dr. Albino Baptista — está situada no extremo sul do concelho de Penafiel, junto á estrada que a liga com a estação de Cette, na linha Douro (a 11 kilometros)... A Estancia, com o seu esplendido hotel e estabelecimento hydrotherapico annexo, assenta nos primeiros planaltos das margens direitas do Douro e do Tamega a 100 metros acima do leito do Douro e cerca de 200 metros acima do nivel do mar; está cercada por todos os lados de montanhas que d'ali sobem em declives suaves, interrompidos por bellos e extensos planaltos... Rodeada de extensos pinhaes, circundada d'um bello parque, e sobranceira ás margens do pittoresco ribeiro do valle, a Estancia possui um clima de montanha dos mais

mente excellentes para os asthmaticos e para os bronchiticos. Defronta-se com as montanhas d'Arouca por onde se desenham as margens formidavelmente escavadas do historico Paiva, fronteiro d'arabes e christãos dos tempos medievaes.»

As aguas de Entre-os-Rios, que se applicam interna e externamente em grande numero de doencas, mas que são especialmente preciosas nas molestias dos orgãos respiratorios, offerecem hoje aos que tenham de usal-as as commodidades d'um bom hotel, em que, na epoca propria, as diversões abundam, e um estabelecimento hydrotherapico montado com esmero. Não teem junto d'ellas uma estação do caminho de ferro. Mas, em compensação, esses onze kilometros a percorrer, de Cette até á Torre, proporcionam



Pedras Salgadas: Caminho de Rebordechão (CLICHÉ DE BIEL & C.ª)

ao viajante um passeio encantador, através d'um dos mais lindos recantos da velha provincia de Entre-Douro-e-Minho.

CALDELLAS ❀ À SUA SITUAÇÃO ❀ À SUA HISTORIA ❀ ÀS IMPRESSÕES D'UM «DILEITANTI»

Lá para o norte tambem, n'um recanto minhoto, arborizado e fresco, está Caldellas. O caminho a seguir até lá é simples e agradável, tal como nol-o descreve o sr. dr. João Novaes n'um dos seus opusculos sobre as aguas d'essa estancia: «De Braga, estação terminus de um pequeno ramal de linha ferrea que liga esta velha cidade ao resto do paiz — escreve esse clinico, que é hoje o director do estabelecimento thermal — sinua-se graciosamente, n'uma extensão de 14 kilometros, a estrada que vae dar á povoação de Sant'Iago de Caldellas. Uma terça parte do caminho é traçada em suave declive até á confluencia do Cavado e do Homem. Dahi em deante segue a mesma estrada por entre estes dois rios, em planicie levemente ondulada, sempre, como desde o principio, cercada por uma risonha e vulgar paizagem minhota.»

Estas aguas de Caldellas, cuja acção benefica, de origem ainda hoje desconhecida, está ampla-



mente provada, sobretudo para doenças dos intestinos, já eram conhecidas e estimadas no tempo dos romanos. No local encontram-se gravadas em duas lapides estas inscripções :

CAIUS FILIUS CAESARIS
GRANDIS-PINS-EMINENS
NYMPHIS
EX-VOTO.

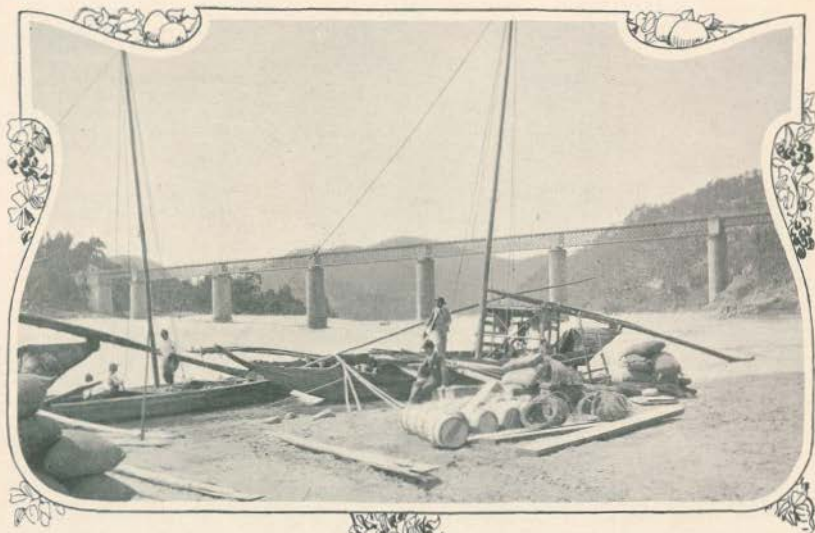
VIR-PRUDENSISSIMUS
NYMPHIS
EX-VOTO.

Não temos, pelo espaço de muitos seculos, outros documentos da sua historia. Parece averiguado apenas que, no seculo XVIII, o mosteiro de Rendufe, que fica á distancia de Caldellas de pouco mais de meia legua, tomou conta d'essas thermas, conservando-as depois em seu poder até á extinção das ordens religiosas. Depois a propriedade das virtuosas nascentes passou para a camara de Amares, que em 1887 as arrendou por dezoove annos ao sr. visconde de Semelhe.

Para te dizer, amigo leitor, que especie de commodidades e de prazeres tu encontrarás n'essa estancia eu não saberia nada melhor que pôr diante de teus olhos curiosos alguns trechos d'uma pagina do *Album de Caldellas*,



Typo de Caldellas
Pedras Salgadas: Margens do rio Avelames
(CLICHÉ DE EMILIO BIEL & C.ª)



Entre-os-Rios: *Vista da Ponte*

(CLICHÉ DA PROT. GUEDES, DO PORTO)

subscriptas em 1902 por um veraneante agra-
decido:

«Caldellas é uma bella estancia thermal—
mas é tambem uma linda aldeia do Minho.
Aqui tudo ajuda a esta aclimação ao campo
e á paz do espirito: a paisagem encantadora,
o hotel com a sua larga fachada massiça e so-
bria, com a sua cozinha portugueza, com o
seu regulamento que obriga a levantar de ma-
drugada e a viver longe de todas as distrac-
ções—propositadamente afastadas—a vida em
pleno ar, natural e simples, humana e tran-
quilla!



*Parque da Estancia das aguas
de Entre-os-Rios*



Entre-os-Rios: *Ponte de Caminhos*
(CLICHÉ DA PROT. GUEDES, DO PORTO)

«E assim nós, os cidadãos, n'esta
linda Caldellas, isolados, cerca-
dos de montes, somos, durante um
bello mez, uma pittoresca colonia
de exilados da civilização, digerindo
e contemplando!

«Excellent sr. Corlho — que
Deus lhe dê muitos annos e bons
em paga dos bellos frangos, da
magnifica carne cozida, das boas e
amaveis palestras que sempre me
deu! E que o grande e historico
Affonso, barbeiro, viva tambem
muitos annos, para nos continuar
a contar dos tempos em que Cal-
dellas nunca tinha visto uma mala
de viagem, nem curava as doencas
do estomago e as rabujices dos
outros.»

Já, pois, amavel leitor, ficarás
sabendo que as distracções estão



«propositadamente afastadas» de Caldelas, mas que fugindo «ao gaz dos theatros, á civilisação, ao *brou-laha* das ruas, aos artigos de fundo dos jornaes, aos collarinhos altos e ao chapéu de côco» ali poderás digerir os «bellos frangos» e a «magnifica carne cozida» que te dará o sr. Coelho e contemplar a «paizagem encantadora», gosando «a vida em pleno ar, natural e simples, humana, tranquilla.» Assenta, pois, essas indicações no teu *carnei*, e, se te serve, vae!

PEDRAS SALGADAS
A THERMA PARA
ONDE IA O REI D.
CARLOS — UMA
ESTANCIA DA MODA
CURIOSIDADES
ETIMOLOGI-
CAS

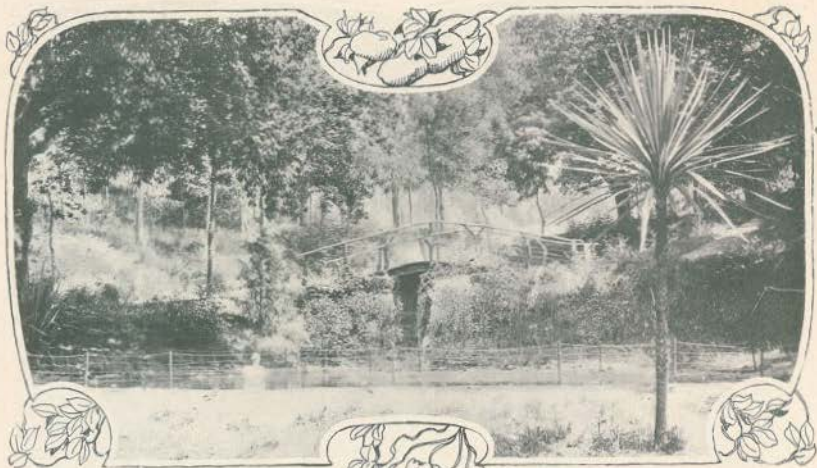
Mas, caso essa pers-



pectiva de «exilado da civilisação» te não agrade, ainda de sobra terás onde escolher. Mais dentro da civilisação, estão, por exemplo, as Pedras Salgadas, nos dois ultimos annos honradas com a preferencia de Sua Magestade o rei D. Carlos. As Pedras Salgadas gosam as vantagens de estacão da moda. E para tal dispõem de bons hoteis, um grande parque, diversões, etc.

Mas *Pedras Salgadas*, porquê? Segundo Camillo, sob o pseudonymo de *O egresso Bernardo de Brito Junior*, nos conta no *Obulo ás Criações*, nos fins do seculo IX duas velhas irmãs muito avarentas, de nome Salgadas, e filhas de um cle-rigo de raça gothica, viviam aferrolhadas n'uma casa acastellada

Caldas da Rainha: Rua Central
do parque D. Carlos I
— Rua Andrade do parque D. Carlos I
(CLICHÉS DO AMADOR F. MATHIAS)





No parque de Vizella:

Lago dos Cysnes

sita no monte que ainda hoje é conhecido pelo nome de Crasto, na aldeia de Rebordehão (palavra corrupta que significa *terra de carvalhos* ou *carvalhal*.) N'uma noite foi esta morada assaltada e destruída por uns salteadores mozarabes, aos quaes constava estarem ali guardadas muitas riquezas. Passados dias, no montão das ruínas uns pastores encontram uns pés humanos, que escavações em seguida feitas mostraram pertencer às irmãs Salgadas. Desde esse dia, o ermo sitio ficou conhecido pelo nome *Dos pés das Salgadas*, o qual, corrupto, se transformou em Pedras Salgadas, porque, perdida aquella tradição, julgaram que o sabor salgado que as aguas dariam às pedras teria originado tal denominação.

Concordarás, amigo, boquiaberto leitor, que a etymologia tem cada ratice!...

VIZELLA  O SEU PARQUE  COMO O AUCTOR DO «MINHO PITTORESCO» DESCRUEVA A CASCALHEIRA

Vizella, perto de Guimarães, ligada á linha ferrea, tem, além das suas aguas virtuosas e das suas preciosidades archeologicas do tempo dos romanos — taes como piscinas semi-lunares, quadradas, octogonaes, etc., — um rio encantador, um lindo parque, — um lago ao pé do rio, fundado na esthetica do municipio de Guimarães — e um ameno sitio, a Cascalheira, «poetica estancia do bipede que vae ás Caldas para romantisar amores ou dar caça á fortuna d'alguma brasileira gentil.» Esses attributos do edénico recanto, não sou eu que lh'os outhorgo. E' José Augusto Vieira no primeiro volume do seu *Minho Pittoresco*. E a razão porque lh'a consagra explana-a elle n'uma pagina que assim termina, apoz um periodo de lyrica expansão:

«Sob a magia encantada d'este lyrismo pantheista, o solitario da Cascalheira esquece as horas em delicioso sonhar, acaricia o impossivel com os beijos da sua imaginação e, — Dante pensando em Beatriz,

Homero sentindo-se capaz d'uma Iliada — consulta o relógio para vêr se são horas do jantar á meza redonda, e, ou se levanta com preguiça dizendo — que bem se estava aqui! — ou se deixa de novo mergulhar no doce Hirvana dos sonhos, a ponto de muitas vezes sonhar deveras, dormindo uma gloriosa sonneca.

«Ai que linda, que linda a Cascalheira!»

TAIPAS, CUCOS, FELGUE-RAS, MOLEDO, MONCHIQUE, VIDAGO, AMIEIRA, ETC.

Entre Braga e Guimarães ficam as Taipas, caldas que, utilizadas já pelos romanos, foram em 1753 aproveitadas pelo leigo descalço frei Christovão dos Reis, *carmelita* e habitante do convento do Carmo em Braga. Junto ao local das aguas vê-se tambem n'uma lapide esta inscripção deveras pittoresca:

João, primeiro rei do reino unido,
Porque a morte mais tropheu não conte
De inexhaurível, salutar bebida,
Esta levanta milagrosa fonte.

Eras vindoiras! desejaes os nomes
Dos varões claros d'esta obra auctores?...
Sousa, procurador, juiz Estevam
Canto, Pinto, Athayde, senadores.

Nas Taipas gosa-se a abundante e sombria vegetação de todo o Minho.

Mas mais nada. Nem encantos panoramicos especiaes que se recommendem, nem confortos mais que bastantes a uma vida modesta e tranquilla.

A outras estações d'aguas disseminadas por esse paiz e de que reza em breves notas a minha carteira de impressões, taes como os Arcos, Felgueiras, Moledo, Monchique, Vidago, Amieira etc., referir-me hei em outro artigo.

PAULO OSÓRIO.

1840

BELEZA DO ROSTO

O LEITE ANTEPHELICO
ou Leite Candês

puro ou misturado com agua, dissipa
Sardas, Tox Creatada
Pintas-Rubras, Borbolhas
Rosas, Melancholico e
Furiosos, Rugas e
conserve a cutis lisa e
CAMILLE, Paris

1840

1840

BELEZA DO ROSTO

O LEITE ANTEPHELICO
ou Leite Candês

puro ou misturado com agua, dissipa
Sardas, Tox Creatada
Pintas-Rubras, Borbolhas
Rosas, Melancholico e
Furiosos, Rugas e
conserve a cutis lisa e
CAMILLE, Paris

1840

DISPONIVEL



Melo seculo de successo
ESTOMAGO

O Elixir do Dr Mialhe

de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,
GASTRALGIAS, DYSPESIAS.

A' venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil
Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart Paris

Livraria da **CASA ANDRADE**

DE **Paula & Andrade** 52, Rua Maciel Pinheiro, 52
Parahyba do Norte **BRAZIL**

Acceta consignação de **LIVROS e REVISTAS**
de qualquer p:iz

DISPONIVEL

DISPONIVEL

AGENCIA DE VIAGENS



R. Bella da Rainha, 8-Lisboa

ERNST GEORGE, Successores

Venda de bilhetes de passagem em vapores e caminhos de ferro
para todas as partes do mundo sem augmento nos preços. Viagens circulatorias
a preços reduzidos na França, Italia, Suissa, Alemanha, Austria, etc.

Viagens ao Egypto e no Nilo
Viagens de recreio no Mediterraneo e ao Cabo Norte

Cheques de viagem, substituindo vantajosamente as cartas de credito.
Cheques para hotéis.

VIAGENS BARATISSIMAS Á TERRA SANTA

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

AGENCIAS

NAS

*Principaes cidades, villas
do reino,
Madeira, Açores e provincias
ultramarinhas*

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DE PORTUGAL

Julio Marques de Vilhena

CONSELHEIRO D'ESTADO

FILIAL EM PORTUGAL:

Largo de Camões, 11, 1.º - LISBOA

FILIAL EM ESPANHA:

Calle de Alealá, 12 - MADRID

SUCCURSAL NO PORTO:

Rua dos Carmelitas, 100, 1.º

SUCCURSAL EM BARCELONA:

Calle Pelayo, 20

Extracto do ultimo balanço de 30 de junho de 1907:

Negocios realisados	845.000:000\$000
Novos negocios propostos (1906-1907)	95.073:891\$174
Reservas e Garantias	10.756:886\$064
Receita annual (1906-1907)	4.956:500\$969
Excedente da Receita sobre a Despeza (id.)	2.029:526\$486
Sinistros pagos	4.765:720\$668
Apolices sorteadas	940:000\$000

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

é incontestavelmente a mais solida das sociedades de seguros mutuos sobre a vida da America do Sul.

Séde Social

NO EDIFICIO DA SUA PROPRIEDADE

Avenida Central n.º 125, RIO DE JANEIRO

SEGUROS DE VIDA

RENDAS VITALICIAS

REMETTEM-SE INFORMAÇÕES E TABELLAS SOB PEDIDO